

PROJETO EDUCATIVO 2018/2021

COLÉGIO DIOCESANO N^a S^a DA APRESENTAÇÃO

CALVÃO

Cofinanciado por:





Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. IDEÁRIO	4
3. CARACTERIZAÇÃO	8
4. OFERTA FORMATIVA	11
5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	13
6. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	19
7. REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (RGPD)	24



1. INTRODUÇÃO

Este documento tem as seguintes finalidades:

- explicar a razão da existência do Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação;
- apresentar os valores e os princípios educativos que o caracterizam;
- servir como referência a todas as pessoas da Comunidade Educativa do Colégio, com vista à progressiva interiorização e concretização dos seus valores e princípios educativos específicos;
- informar todos os interessados quanto à caracterização sumária do Colégio: estatuto, localização, história, instalações, evolução do número de alunos, de professores, de pessoal auxiliar e organigrama funcional;
- orientar e mobilizar a Comunidade Educativa para a concretização das suas prioridades de intervenção.



2. IDEÁRIO

2.1. Razão de ser desta Escola

O Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação é um testemunho do reconhecimento assumido pela Igreja Católica de que “a educação surge como um trunfo indispensável à humanidade na construção das ideias da paz, da liberdade e da justiça social¹”.

Vendo na Escola uma decisiva oportunidade de transmitir aos jovens uma conceção do Mundo, do Homem e da História, a Igreja Católica visa contribuir para “o desenvolvimento total da pessoa – espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade”, respeitando as convicções e as tradições de cada um e procurando preparar os formandos para a elaboração de “pensamentos autónomos e críticos e para formularem os seus próprios juízos de valor, de modo a poderem decidir, por si mesmos, como agir nas diferentes circunstâncias da vida²”.

¹ Cf. *Educação, um tesouro a descobrir, Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI*, Edições ASA (Porto 1996) 11.

² *Ibidem*, 86.



2.2. Identidade

Ao estabelecer os seus princípios de atuação, ao definir as suas finalidades e as estratégias para as alcançar, ao avaliar toda a sua atividade, a Comunidade Educativa deste Colégio inspira-se essencialmente na Mensagem Evangélica de Jesus Cristo e nas orientações do magistério da Igreja.

O dinamismo curricular e cultural do Colégio promove a interpretação crítica das diversas conceções da realidade e realiza a síntese harmónica entre a Fé, a Ciência e a Cultura, visando o desenvolvimento das seguintes atitudes:

- aceitação confiante e dinâmica das limitações pessoais;
- otimismo;
- espírito crítico e criativo;
- sentido de liberdade responsável;
- abertura aos outros;
- sensibilidade aos valores humanos e aos problemas do mundo atual;
- participação na vida em grupo;
- espírito de serviço;
- comprometimento na construção da fraternidade humana;
- especial atenção para com os mais desprotegidos;
- abertura à transcendência;
- esperança em Deus.

2.3. Princípios educativos

O Colégio é uma Comunidade Educativa que, pelo seu modo de vida, educa, transmitindo aos educandos valores humanos e cristãos.



A competência profissional e a qualidade humana dos seus educadores constituem a chave para a coerência educativa em todos os domínios da comunidade escolar.

O Ideário do Colégio propõe a educação do aluno como um todo e de todos os alunos, de acordo com os seguintes princípios:

- todo o Homem tem direito à educação, em plena igualdade de oportunidades;
- os pais são os primeiros e os principais responsáveis pela educação dos seus filhos; assiste-lhes, por conseguinte, o direito de escolher para eles o processo educativo e de ensino, em conformidade com as suas convicções;
- é obrigação do Estado assegurar a igualdade de oportunidades no exercício dessa livre escolha, dentro da pluralidade de opções e das condições de ensino;
- a educação não se reduz ao período da escolaridade, nem se circunscreve ao tempo da juventude, mas é uma tarefa para toda a vida;
- todas as pessoas que participam na ação educativa do Colégio integram a sua Comunidade Educativa e são chamadas a uma participação responsável, no âmbito da sua formação e das suas funções próprias;
- a cooperação entre o Colégio, as famílias e os mais diversos agentes sócio-culturais e económicos é condição indispensável para que a Escola cumpra a sua finalidade de preparação para a vida.

2.4. Símbolo



O símbolo do Colégio integra elementos representativos da sua identificação (entidade titular, nome, localização), do ambiente físico em que está situado (os pinheiros, a areia, o mar) e do seu Ideário (a citação de Lc. 2, 52, *Sapientia et gratia Dei super illum*, que inspira o lema educativo desta escola: CRESCER EM GRAÇA E SABEDORIA).



3. CARACTERIZAÇÃO

3.1. Estatuto

O Colégio de Nossa Senhora da Apresentação é um estabelecimento de ensino sem fins lucrativos e funciona em regime de contrato de associação com o Ministério da Educação. Tem paralelismo e autonomia pedagógica.

3.2. Localização

O Colégio está situado na aldeia de Calvão, concelho de Vagos, na zona sul do distrito de Aveiro, a cerca de seis quilómetros da sede do concelho e da vila de Mira.

3.3. História

A construção do edifício do Colégio começou em 1934, em terrenos cedidos pelo povo da terra, por iniciativa do primeiro pároco de Calvão, P. António Martins Baptista, para “organizar uma Congregação que se dedicasse a obras sociais em favor do proletariado”.³

Em 1937 teve lugar a inauguração do edifício, ainda em construção, para dar acolhimento e preparação escolar, moral e religiosa a cerca de 54 rapazes.

³ Filipe Rocha e Manuel Augusto Frade, *Padre Baptista, Luz Que Ainda Brilha*, Gráfica de Coimbra, (Coimbra 1990), pág. 78.



Este edifício, em 1939, ficou ao abandono, ainda por concluir, uma vez que o Padre Baptista foi mudado para a paróquia de S. Caetano (Diocese de Coimbra).

Em 1960, o edifício foi recuperado, concluído e o Bispo de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes, inaugurou o Seminário de Nossa Senhora da Apresentação.

O Seminário, em 1975, abriu as suas portas à frequência de alunos e alunas em regime de externato, juntamente com seminaristas; o novo Diretor é o P. João Mónica da Rocha.

Em 1985, o Colégio iniciou a sua atividade com o estatuto atual (escola com contrato de associação com o Ministério da Educação).

3.4. Instalações

Edifício do 3º ciclo, com 26 salas de aulas, laboratório de Ciências da Natureza, laboratório de Ciências Físico-químicas, biblioteca, 2 salas de informática, salão de festas, secretaria, caixa escolar, capela, bar e sala de convívio para os alunos.

Edifício do 2º ciclo e secundário, com 21 salas de aulas, laboratório de Física e Química, laboratório de Biologia.

Edifício do refeitório e da cozinha, com sala de convívio para professores e pessoal não docente e com uma sala de convívio para os alunos.

Edifício da Música, com 2 salas.

Três recintos polidesportivos descobertos, com piso em betão.

Pavilhão polidesportivo com piso em betão.

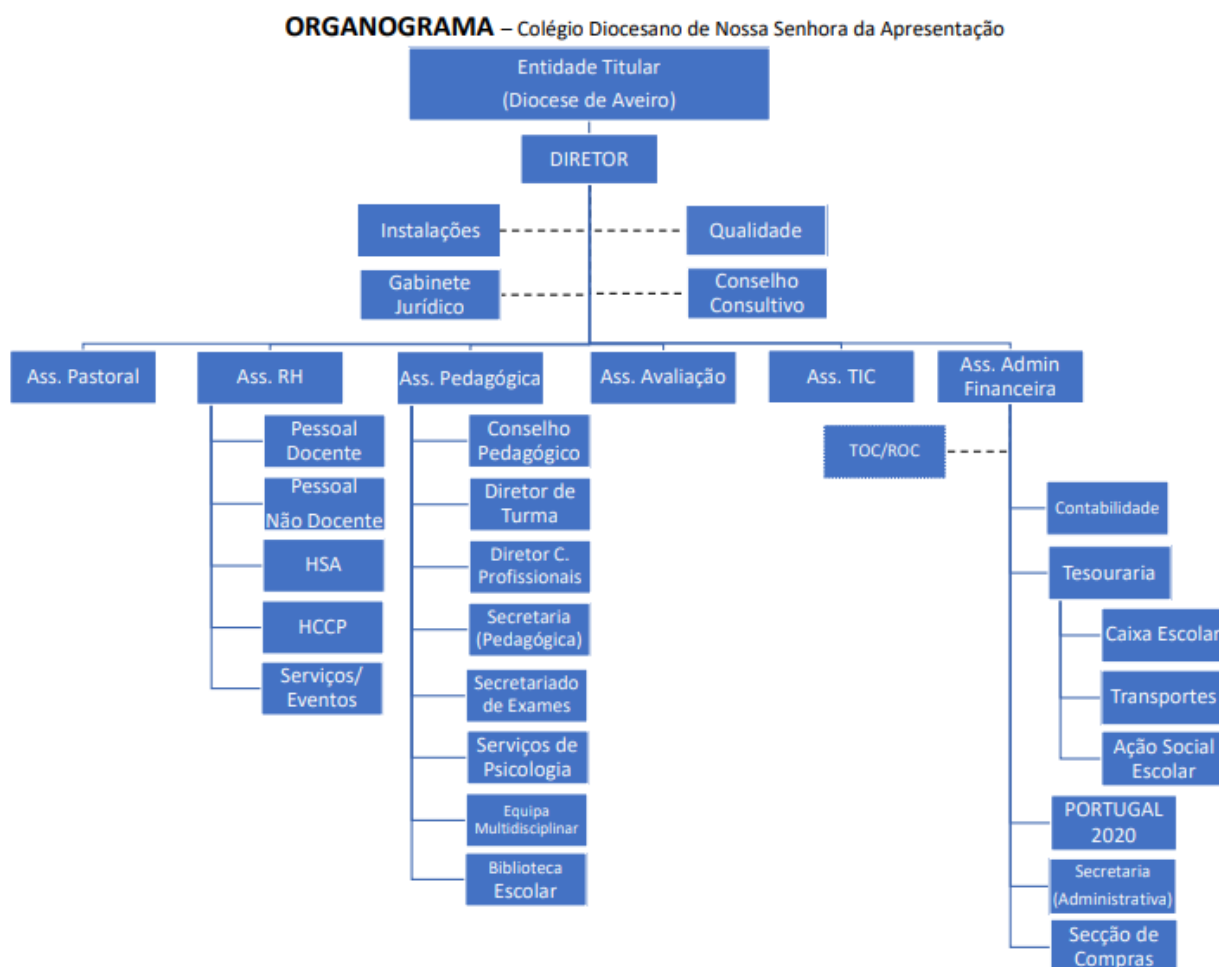
Pavilhão polidesportivo com piso sintético e bancadas para cerca de 800 pessoas.

Piscina coberta, com 3 tanques.

Oficinas (4) para Educação Visual e Tecnológica.

Oficinas para Formação Profissional: sala prática de pastelaria; cozinha pedagógica; sala prática de eletricidade.

3.5. Organigrama funcional





4. OFERTA FORMATIVA

4.1. Ensino Básico

2º ciclo

3º ciclo

4.2. Ensino Secundário

Cursos Científico-humanísticos:

- Ciências e Tecnologias
- Línguas e Humanidades
- Artes Visuais

Cursos Profissionais:

- Técnico de Restauração – variante Cozinha/Pastelaria (2019-2022, 2020-2023)
- Técnico de Restauração – variante Restaurante/Bar (2018-2021)
- Técnico de Padaria e Pastelaria (2017-2020)
- Técnico de Apoio à Gestão (2017-2020)
- Técnico de Análises Laboratoriais (2018-2021, 2019-2022, 2020-2023)



4.3. Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho - O presente diploma estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário, da avaliação;

Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro - aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, que estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário e o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação

Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho - estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens.

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho - estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos.

Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho – procede à regulamentação das Aprendizagens Essenciais (AE) referentes ao Ensino Básico.

Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto - procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico.

Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto - procede à regulamentação dos cursos científico -humanísticos.

Portaria n.º 235-A/2018 de 23 de agosto - procede à regulamentação dos cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação, escolar e profissional.

Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto – procede à regulamentação das Aprendizagens Essenciais (AE) referentes ao Ensino Secundário.



5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação, alinha a sua missão e a sua visão de acordo com estudos prospetivos disponíveis para o efeito, nomeadamente:

5.1. estudos internacionais

- da OCDE (Organização para a cooperação e desenvolvimento económico), tais como "Improving work-based learning in schools" ou "Policy brief on recent developments in youth entrepreneurship";
- da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), tais como "Strategy for Technical and Vocational Education and Training (TVET), (2016-2021)".

5.2. estudos nacionais

- "Relatório Técnico: Ensino e Formação Profissional Dual", publicado pelo CNE (Conselho Nacional da Educação), a "Análise prospetiva da evolução setorial em Portugal";
- "Avaliação Externa do Impacto da Expansão dos Cursos Profissionais no Sistema Nacional de Qualificações" publicados pela ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino profissional).

5.3. estudos regionais

- Sistema de Antecipação das necessidades de Qualificação (SANQ);
- Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIMA);
- Conselho Municipal de Educação.



Estes estudos contribuem para ajustes constantes aos procedimentos da escola, no sentido da melhoria da qualidade do sistema de educação e formação, alinhado com o quadro EQAVET.

Os objetivos estratégicos resultam da participação de todos os *stakeholders*. Para a sua concretização, o Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação estabelece os seguintes objetivos estratégicos:

- melhorar a gestão e as dinâmicas organizacionais;
- desenvolver a qualidade dos processos de ensino/aprendizagem;
- melhorar os resultados escolares;
- fomentar a participação cívica e a cooperação de todos os *stakeholders*;
- desenvolver a relação do colégio com a comunidade envolvente.



5.4. Melhorar a gestão e as dinâmicas organizacionais

Ações/estratégias	Metas
1. Promover a poupança de recursos	Reduzir maximamente o gasto de água, de eletricidade, gás, papel e todos os consumíveis Otimizar os recursos humanos
2. Proporcionar a participação direta dos vários agentes nas decisões a tomar	Recorrer a <i>Stakeholders</i> na oferta formativa e planos de melhoria; Recorrer o menos possível à representatividade na realização de reuniões
3. Desburocratizar os procedimentos	Reduzir os documentos administrativos e de registo ao indispensável
4. Facilitar a comunicação interna e externa	Criar condições para que exista acesso telefónico em todos os setores Proporcionar o serviço de Internet em todo o espaço escolar Continuar a promover a Folha informativa mensal “Primeira Sexta” Atualizar permanentemente as redes sociais, nomeadamente, página do <i>Facebook</i> e o sítio eletrónico do colégio.
5. Criar fontes de financiamento	Melhorar em 5% as receitas do colégio, através da realização de eventos, do aluguer de instalações, da realização de parcerias e de candidaturas a financiamento de mobilidades e parcerias estratégicas de programas nacionais e europeus.

5.5. Desenvolver a qualidade dos processos de ensino/aprendizagem

Ações/estratégias	Metas
1. Concretizar a interdisciplinaridade	Realizar, no ensino básico, no mínimo, um projeto interdisciplinar por período letivo
2. Desenvolver o ensino profissional, de acordo com os recursos da escola, os interesses dos alunos e as necessidades do mercado de trabalho, com a participação de <i>stakeholders</i> internos e externos	Garantir que mais de 70% dos alunos do ensino profissional possam, após a conclusão dos cursos, ser colocados no ensino superior ou no mercado de trabalho.
3. Promover a observação de aulas entre pares	Propor que, em cada ano letivo, cada professor tenha duas aulas observadas por um dos pares.

5.6. Melhorar os resultados escolares

Ações/estratégias	Metas
1. Implementar respostas educativas e apoios educativos diferenciados e integradores	Melhorar em 3% as taxas de transição Melhorar em 3% a percentagem de alunos com classificação de bom ou muito bom Garantir a transição de todos os alunos com medidas seletivas e adicionais, abrangidos pelo decreto-lei nº. 54, de 6 de julho de 2018 Garantir taxas de conclusão do Ensino Profissional de 75%
2. Reconhecer o mérito escolar e formativo dos alunos	Melhorar em 5% o número de alunos distinguidos com o prémio de mérito
3. Acompanhar os alunos em risco de abandono escolar	Reduzir a 0% as taxas de abandono escolar



5.4. Fomentar a participação cívica e a cooperação

Ações/estratégias	Metas
1. Promover a realização de projetos que desenvolvam a cidadania dos alunos nas vertentes social, cultural e ambiental. Os alunos participam em projetos de âmbito local, Nacional e internacional.	Garantir que cada aluno participe em, pelo menos, dois projetos anuais Manter a Bandeira Verde e Reduzir a pegada ecológica da escola
2. Elaborar anualmente um plano de formação	Garantir a elaboração de um plano de formação alinhado com as estratégias da instituição e de acordo com as necessidades e expectativas da Comunidade educativa
3. Envolver a comunidade educativa no funcionamento da escola	Insistir na participação de todos os pais na entrega das informações escolares dos alunos Responsabilizar os alunos pela apresentação dos seus resultados escolares aos pais/EE na presença dos respetivos diretores de turma Estimular a participação dos pais/EE nas festas e demais atividades dirigidas à comunidade educativa, procurando que participem, pelo menos, 30% desses agentes educativos Convocar uma reunião trimestral com pessoal docente e não docente, com representantes dos alunos e dos pais Solicitar constantemente contribuições para a reformulação dos documentos orientadores da escola



5.5. Desenvolver a relação do colégio com a comunidade envolvente

Ações/estratégias	Metas
1. Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente do colégio	<p>Proporcionar uma oferta formativa com respostas às necessidades do meio e com a participação de <i>stakeholders</i> internos e externos (Alunos, Encarregados de Educação, Junta de Freguesia, Câmara Municipal de Vagos, Agrupamento de Escolas de Vagos, NEVA – Núcleo Empresarial de Vagos)</p> <p>Envolver da Câmara Municipal de Vagos e a Junta de Freguesia de Calvão nas atividades do colégio</p> <p>Constituir parcerias com os serviços da região</p>



6. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

O compromisso do Colégio com a qualidade passa pelo sucesso educativo dos/as alunos/as e pela formação de seres humanos que se tornem cidadãos críticos e reflexivos, com uma ação social interventiva. Desta forma, no Projeto Educativo estão delineados objetivos que pretendem alcançar uma escola de excelência educativa, valorizando as diferentes componentes nas várias áreas de formação da escola e apoiar percursos diferenciados durante e após a conclusão dos cursos.

A prossecução destes objetivos é inseparável da necessidade de conhecer os resultados da atividade. De forma sistemática e periódica, a Direção recolhe, trata e divulga os resultados, realizando uma monitorização que envolve toda comunidade educativa e os seus *stakeholders*.

Os dados recolhidos, de acordo com a sua natureza, são avaliados semestralmente e anualmente e após um ciclo de formação. Esta avaliação é feita regularmente nos Conselhos de Turma, nos Conselhos Pedagógicos, e nos órgãos de Direção, permitindo definir objetivos específicos, corrigir estratégias e implementar novas medidas.

Em termos de planeamento a médio e a longo prazo, apresentam-se em seguida os processos do SGQ (Sistema de Gestão da Qualidade) implementados na escola. A nível estratégico apontam-se como prioritárias o planeamento e o desenvolvimento. No nível institucional, o SGQ aponta como prioritários o Ensino Profissional, Ensino Básico, Ensino Secundário, e Serviços/Eventos. Finalmente, ao nível de suporte valorizamos a gestão administrativa e financeira, a orientação vocacional e inserção profissional/prosseguimento de estudos e a qualidade. Na figura seguinte, apresentamos o mapa de processos do Sistema de Gestão da Qualidade do Colégio de Nossa Senhora da Apresentação:

MAPA DE PROCESSOS



Este compromisso envolve toda a comunidade educativa (alunos, professores, técnicos operacionais, encarregados de educação, empresários, autarcas e representantes de outras instituições).

O processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET inclui, de acordo com os princípios definidos:

- a elaboração deste documento-base;
- o plano de ação;
- a implementação do sistema de garantia da qualidade delineado;
- a solicitação da auditoria de conformidade do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET;
- a promoção de uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade, baseada em práticas de autoavaliação;
- a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET
- quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos;



- a recolha de dados e a análise sistemática dos resultados alcançados e a melhoria contínua reflete a atividade desenvolvida e o exercício de melhoria das práticas de gestão da educação/formação.

A avaliação do Projeto Educativo e a avaliação das atividades implementadas e dos resultados obtidos têm como referência os descritores e os indicadores EQAVET selecionados e outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos:

Fase 1 – Planeamento

Critério de Qualidade

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.

Descritores Indicativos

- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos.
- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas.
- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas.
- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade.
- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP.
- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais.
- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.



Fase 2 – Implementação

Critério de Qualidade

Os planos de ação, concebidos em consulta com os *stakeholders*, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.

Descritores Indicativos

- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação.
- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas.
- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores.
- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho.

Fase 3 – Avaliação

Critério de Qualidade

As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.

Descritores Indicativos

- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP
- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal
- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo
- São implementados sistemas de alerta precoce e monitorização intercalar.



Fase 4 – Revisão

Critério de Qualidade

Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.

Descritores Indicativos

- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações.
- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão.
- Os procedimentos de recolha de *feedback* e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização.
- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados.

Esta avaliação é feita com base na monitorização intercalar (mecanismo de alerta precoce) e final, permitindo identificar atempadamente as melhorias consideradas necessárias e antecipar os desvios face aos objetivos traçados. Finalmente, esta avaliação inclui a participação de *stakeholders* internos e externos e permitirá traçar novos objetivos e metas para um novo projeto educativo.

Os relatórios resultantes desta avaliação serão disponibilizados no site da escola.



7. REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (RGPD)

A política de privacidade da escola garante, respeita o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e assume o compromisso de tratar e gerir os dados pessoais de acordo com a legislação em vigor, com vista a manter a confiança, a segurança e a qualidade de todos os intervenientes no processo educativo assim como de todos os processos e procedimentos administrativos.

Calvão, 13 de novembro de 2018

O Diretor

Luís Fernando Dias de Oliveira